

O cuidado à pessoa com cancro: experiência de estudantes de Enfermagem

Autores

Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca*, Manuel José Lopes**

Apresentadores

Ana Maria Leitão Pinto da Fonseca*

Introdução: O cancro pode afectar qualquer pessoa, intromete-se na sua vida pessoal, alterando-a, impondo-se-lhe. Se cuidar é por si só um processo complexo de partilha de afectos, de uma multiplicidade de vertentes que aborda, cuidar em oncologia pela labilidade de fronteiras nas intervenções que encerra, sê-lo-á muito mais. Cuidar do doente com cancro desenvolve-se no seio de fragilidades e de tensões impostas pela doença, pelos tratamentos, pelo sofrimento inerente à doença e a toda a panóplia de alterações que ela transporta.

Objectivos: Analisar a experiência de estudantes do 1º ciclo Enfermagem no cuidado à pessoa com cancro.

Metodologia: Partindo da questão norteadora qual a experiência dos estudantes de enfermagem no cuidado à pessoa com cancro?, realizou-se estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa. A amostra foi constituída por estudantes finalistas com experiência de cuidados a pessoas com cancro. A recolha de dados foi realizada através de narrativas elaboradas pelos estudantes, após consentimento livre e esclarecido. Utilizou-se o software Nvivo7. Procedeu-se a uma análise de conteúdo, a categorização obedeceu ao preconizado por Bardin. Os resultados foram validados pelos sujeitos e a categorização foi posta à consideração de dois peritos investigadores.

Resultados: O grupo era constituído por doze estudantes, dos quais dez do género feminino. Todos eram solteiros, com idades compreendidas entre 22 anos e 25 anos, a moda assumiu o valor 22 anos e a média 22,5 anos. Da análise dos dados emergiu a experiência de cuidar em oncologia como área temática. Identificaram-se três categorias, a saber: Características dos cuidados, Aspectos enriquecedores de cuidados, Dificuldades no processo de cuidados. Em cada uma das categorias, nas diferentes narrativas, foram identificadas várias sub-categorias. A categoria Características de cuidados surgiu como identificadora da experiência dos cuidados à pessoa com cancro, na qual, disponibilidade para o outro, promover a esperança, contágio emocional, cuidados de qualidade, envolvimento da família, solidariedade dos doentes, escuta, constituíram-se como sub-categorias. Fonte de aprendizagem e realização pessoal foram identificados como aspectos enriquecedores de cuidados. Todavia, o processo de cuidados ao outro não está isento de dificuldades, sendo a impotência e a projecção as dificuldades consideradas pelos estudantes.

Conclusões: Caracterizou-se o cenário da experiência de cuidados, na qual se identificaram aspectos enriquecedores e dificuldades, surgindo elementos caracterizadores em que a disponibilidade para o outro e a importância de promover a esperança foram realçadas. Conhecer sentimentos, dificuldades, dos estudantes permite alguma reflexão. Constatou-se que as experiências de cuidados permitiram uma apropriação da realidade. Realça-se a necessidade de tomar medidas que tornem essas experiências significativas, nomeadamente, através da criação de espaços de reflexão sobre os acontecimentos vividos. O incentivo à elaboração de diários de aprendizagem como instrumento de reflexão sobre as práticas pode ser um deles.

Palavras Chave: Enfermagem Oncológica, Estudantes de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

* Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus, Enfermagem [afonseca@uevora.pt]

** Universidade de Évora, Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus, Enfermagem